

Posse dos Membros da Diretoria Executiva Nacional, Conselho Fiscal Nacional, Delegados Sindicais e Conselhos Fiscais Locais do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (Sinait), para o triênio 2023/2026

Discurso do Presidente Reeleito do Sinait, Bob Machado

Boa noite, senhoras e senhores!

É uma honra e uma responsabilidade imensa continuar à frente do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho. Agradeço aos Auditores-Fiscais que nos reconduziram em uma votação expressiva, na qual recebemos 91% dos votos. Esse é um momento de celebração pela reafirmação de um processo democrático e participativo, que molda o caminho do SINAIT.

Cada voto é uma voz, uma peça fundamental nesse intrincado quebra-cabeça, que é a construção de um sindicato forte e representativo. Agradeço a todos que nos depositaram sua confiança, e também aos que, por diferentes razões, não puderam fazê-lo. Participar do processo eleitoral é um compromisso com nossa categoria, é um ato de dedicação à causa que abraçamos.

Quero estender meus agradecimentos a todos os presentes nesta cerimônia, aos representantes de entidades que caminham junto com o SINAIT; aos parlamentares que nos ajudam no enfrentamento de diversas lutas; aos empregados do Sindicato, sempre atentos as nossas necessidades, e aos colegas que compõem esta diretoria ao meu lado. O trabalho que realizamos é coletivo, e é nesta colaboração que encontramos a verdadeira essência do sindicato. Juntos, enfrentaremos desafios, celebraremos conquistas e construiremos um futuro mais justo para todos.

Para este segundo mandato, reitero meu compromisso de conduzir o SINAIT para todos. Não somos apenas Auditores; somos uma família unida pela força da solidariedade e pelo propósito maior de promover a justiça social. A união é nosso alicerce, e é dela que brota a força que nos impulsiona.

Neste momento de celebração, é crucial partilhar um pouco da minha jornada, pois compreendo que o presente é moldado pelo passado. Minha

história começou com desafios ricos em lições. Fui pai muito jovem, fiz faculdade com crédito educativo. Para cuidar dos meus filhos, fui feirante, empacotador em supermercado e diversas outras ocupações, aprendendo a essência do trabalho árduo, a valorizar cada esforço como uma construção de dignidade. Esses empregos não foram apenas meios de subsistência, mas capítulos da minha formação, que forjaram minha visão de mundo.

A política entrou na minha vida muito cedo. Fui dirigente estudantil no ensino fundamental, médio e superior. Acabei gostando da política. Logo que me formei, me elegi vereador, por dois mandatos, para a Câmara Municipal de Bagé, onde cheguei à presidência da casa.

No entanto, a vida é uma constante evolução, e minha trajetória tomou novo rumo quando ingressei na carreira de Auditor-Fiscal do Trabalho. Essa decisão, embora desafiadora, foi movida pela convicção de que a defesa dos direitos dos trabalhadores era meu chamado verdadeiro.

Meus pais, pilares inabaláveis em minha jornada, merecem um lugar especial nesta narrativa. Infelizmente, por razões de saúde, eles não puderam estar presentes aqui hoje. Da simplicidade de feirante ao papel de tamanha relevância de presidente do SINAIT, devo muito a eles. Minha mãe, com suporte gigantesco nos tempos difíceis, ensinou-me valores de retidão, honestidade e seriedade que permeiam minha existência. Meus pais foram essenciais na construção da pessoa que sou hoje.

Agradeço aos meus filhos, luzes que guiam meu caminho. Eles são a razão pela qual enfrentei dificuldades e busquei sempre o melhor. A responsabilidade de ser pai influenciou e moldou minha perspectiva de mundo, conferindo significado a cada jornada empreendida.

Agradeço também à minha esposa, Juliana, cujo apoio inabalável me sustenta nos momentos mais intensos. Em meio a minha vida agitada no SINAIT, ela está sempre ao meu lado, compreendendo a importância da nossa missão coletiva.

Compartilhei um pouco da minha história, porque como eu disse, a gente deve sempre se lembrar da jornada que nos trouxe até aqui. Porém, nesta celebração, o protagonista é o SINAIT, primeiro sindicato de servidores públicos do Brasil, nascido da união de duas entidades divergentes, a Fasibra e a Unafit, que compreenderam que era necessário se unirem para criar uma representação nacional forte para a categoria dos Auditores-

Fiscais do Trabalho. E o tempo tem provado que aquela atitude foi muito acertada. Nosso Sindicato é respeitado, é ouvido, é reconhecido.

Cada obstáculo superado, cada batalha travada ao longo dos últimos 35 anos, contribuiu para forjar a identidade do nosso Sindicato. Não nos limitamos a ser defensores dos Auditores-Fiscais do Trabalho; representamos a voz dos trabalhadores, somos os guardiões dos direitos daqueles que frequentemente são privados de expressão.

As adversidades que enfrentamos são reflexo das transformações negativas no mundo do trabalho no Brasil. Reformas trabalhista e da Previdência trouxeram grandes reveses, mas estamos aqui para reagir e combater. A extinção do Ministério do Trabalho e o rebaixamento da Secretaria de Inspeção do Trabalho foram golpes duros. Celebramos a recuperação do nosso Ministério e a volta do status que a SIT nunca deveria ter perdido.

A precariedade de nossas Superintendências Regionais não pode ser ignorada. A escassez de Auditores-Fiscais do Trabalho é um grande desafio. Em mais de 30 anos nunca tivemos um quadro tão reduzido. Temos um Auditor para cada grupo de 52 mil trabalhadores. Isso fere os princípios fundamentais da Organização Internacional do Trabalho, a OIT, e fere sistematicamente a classe trabalhadora.

Felizmente, obtivemos a aprovação para a realização de um grande concurso, com 900 vagas. Aguardamos com alegria e expectativa a chegada dos novos colegas. É um passo significativo na busca por reverter essa situação preocupante e fortalecer nossa capacidade de cumprir a missão vital de zelar pelos direitos dos trabalhadores em nosso país.

Nosso primeiro mandato foi marcado pelo período sombrio da pandemia de Covid-19. Perdemos pessoas importantes, enfrentamos desafios sem precedentes, mas, mesmo em meio às adversidades, éramos os defensores da categoria e de todos trabalhadores. Tomamos posse em 2020, por meio de uma live, em um momento em que a virtualidade se tornou nosso único recurso. Sobrevivemos mais fortes, e creio que a pandemia trouxe uma nova forma de enxergar o mundo.

O SINAIT não se limita às questões corporativas; somos defensores incansáveis da justiça social. Combatemos o trabalho análogo ao de escravo e o trabalho infantil, porque nossa missão transcende os limites de nossas carreiras. Estamos enfrentando novos desafios, como a defesa da PEC 555

(que dá fim à taxaçoão previdenciária de servidores aposentados e pensionistas), a luta pela prevenção de acidentes de trabalho, a regulamentação da Convenção 151, da OIT, e a nossa recomposição salarial. Temos atuado incansavelmente pela regulamentação do Bônus de Eficiência.

Tem coisas que são difíceis e levam tempo para acontecer, mas que não acontecem se a gente desistir de lutar. E o SINAIT não desiste nunca!

Neste segundo mandato, enfrentaremos a reforma administrativa com a mesma coragem que temos enfrentado desde que a proposta foi apresentada.

Não podemos esquecer, jamais, da ferida aberta que é a Chacina de Unai. Durante quase 20 anos, esperamos por justiça. Executores cumpriram suas penas, mas mandantes e intermediários, por meio de infinitos recursos, circularam pelas ruas de cabeça erguida. Hoje, dois estão presos, e aguardamos que os foragidos se entreguem ou sejam capturados para que cumpram suas penas. Na semana passada o Tribunal Regional Federal da 6ª Região julgou recurso interposto pelo Ministério Público Federal e aumentou a pena de Antério Mânica, de 64 para 89 anos de prisão. Enfim, a justiça está sendo feita!

Vou me estender muito se falar de todas as nossas lutas e conquistas, porque foram muitas, mas posso assegurar que chegamos até aqui porque permanecemos unidos. A categoria, maciçamente, apoiou seu Sindicato, confiou em suas lideranças e respondeu ao chamado para ações coletivas, superando divergências com sabedoria.

Ao longo de 35 anos, não lutamos apenas por nós mesmos, mas por uma legislação inclusiva, por cidadania e dignidade para todos. A diversidade de opiniões enriquece nossa luta, mas é a união que nos torna invencíveis.

Hoje não é diferente. A unidade e a experiência acumuladas nos elevam a uma melhor articulação e luta conjunta, multiplicando nossas possibilidades de êxito. Tornam a categoria mais forte, pronta para cerrar fileiras em defesa de seus direitos e dos trabalhadores, sua missão e razão de existir.

Existem diversas motivações que nos impulsionam a lutar. Nossa batalha visa estabelecer uma legislação trabalhista inclusiva, que assegure cidadania e dignidade a todos os trabalhadores. Reconhecemos a

importância do respeito às individualidades, à diversidade e à multiplicidade de perspectivas. Essa essência tem nos guiado ao longo do percurso. Abraçamos esse espírito ao interagir com a sociedade brasileira ao longo de décadas, evidenciando em ações concretas que a fiscalização desempenha um papel essencial, promovendo equilíbrio em um cenário marcado por desigualdades significativas.

Faremos, como sempre, todos os enfrentamentos que forem necessários em busca de melhores condições para que a Auditoria-Fiscal do Trabalho e os Auditores-Fiscais do Trabalho sejam agentes de mudanças positivas para os trabalhadores e para a sociedade. Contem sempre conosco e com o SINAIT!

Obrigado a todos por fazerem parte desta jornada!

Brasília, 29 de novembro de 2023.